



"Falta dinheiro pra saúde, pros municípios e pra quem tá na ponta... mas sobra pra criar cargos por indicação em Brasília. Cargos comissionados não passam por concurso e custam caro no bolso público. O Brasil não precisa de mais indicados. Precisa de resultado. Essa lógica precisa mudar." — Deputado Arlen Santiago (Avante)

NORTICIANDO

ARTHUR AMORIM JUNIOR
arthuramorimjr@gmail.com

O JOGO DA SUCESSÃO MINEIRA 2026



A sucessão ao Palácio da Liberdade já movimenta os bastidores de Minas em 2026, com muito ruído e poucas certezas. De concreto, apenas o vice-governador Mateus Simões (PSD) assume a pré-candidatura, amparado pela estrutura do governo e pelo discurso da continuidade. No mais, sobram ensaios. Rodrigo Pacheco (PSD) segue no eterno "talvez". O ex-governador tucano, deputado federal Aécio Neves, volta ao radar testando o ambiente, mesmo sabendo que sua presença reacende divisões. O ex-prefeito de BH, Alexandre Kalil (PSD), observa à distância, aguardando a sinalização do presidente Lula. O senador Cleitinho (Republicanos) aposta no discurso antissistema, forte nas redes, ainda um ponto de interrogação fora delas. O ex-presidente da Câmara de BH, o vereador Gabriel Azevedo (MDB), tenta se firmar como alternativa técnica, mas luta por projeção além da capital. E, mais recentemente, entra em cena o ex-procurador-geral de Justiça, o norte-mineiro Jarbas Soares, nome respeitado, porém ainda sem densidade eleitoral comprovada. Por ora, Minas assiste a um cenário cheio de vaidades, cálculos e movimentos contidos. É aguardar os próximos capítulos.

REFORÇO NA URGÊNCIA COM NOVAS BASES



O Cisrun/Samu Macro Norte inaugurou nove bases descentralizadas do Samu, ampliando a cobertura do atendimento de urgência no Norte de Minas. A iniciativa beneficia diretamente Montes Claros, Botumirim, Buritizeiro, Fruta de Leite, Icarai de Minas, Joaquim Felício, Santa Fé de Minas, São João das Missões e Uruçuia. A previsão é de que os atendimentos tenham início entre o fim de janeiro e o começo de fevereiro, após ajustes estruturais e processo seletivo. Com a expansão, a região passa a contar com 69 ambulâncias e 52 bases, fortalecendo a política pública de saúde e reduzindo o tempo de resposta em situações de emergência.

CANDIDATURA DE RODRIGO TAVARES



Ex-diretor do DEER-MG e cria do governo Zema, Rodrigo Tavares já circula sem pudor pelos bastidores como pré-candidato a deputado federal. O aval do governador — que sonha alto e flerta com o Planalto — já estaria dado. O problema não é o se, mas o por onde. Oficialmente, o caminho natural seria o Novo, partido que tenta emplacar o vice Mateus Simões como herdeiro do Palácio Tiradentes. Extraoficialmente, porém, corre solta a articulação do tucanato mineiro para fisgar Tavares e reforçar o palanque de Aécio Neves, velho conhecido do eleitorado e pretensão candidato ao governo de Minas. No tabuleiro do xadrez mineiro, as peças mudam de partido — mas o jogo segue o mesmo de sempre.

ANEL NORTE NA ESPERA

O ano começa e o último trecho do Anel Rodoviário Norte de Montes Claros continua sem sair do papel. A ligação entre a Estrada da Produção e a BR-135, nas proximidades da fábrica de cimento — corredor estratégico para Mirabela e Januária — segue travada pela indefinição do traçado e pelas licenças ambientais. A previsão oficial fala em solução até o fim do primeiro semestre de 2026. A responsabilidade é da Ecovias, concessionária da BR-135. Até lá, a região espera. E cobra. Nos bastidores, porém, a desconfiança cresce: em ano político, há quem aposte que a obra fique restrita aos discursos e volte ao radar apenas se o grupo que hoje está no poder conseguir se manter. Enquanto isso, o Anel Norte segue rodando... só nas promessas.

BR-135 NO OG



Por falar em rodovia, em plena era do 5G, a BR-135, no Norte de Minas, segue firme no OG. Motoristas e caminhoneiros convivem há décadas com o apagão de telefonia — um clássico que atravessa governos, mandatos e discursos. Durante o Movimento pela Dignidade, o presidente do Cimams, Adaildo Rocha, o Tampinha (UB), cobrou duplicação da rodovia e também algo aparentemente revolucionário: sinal de celular. A cobrança mira Anatel e ANTT, que, ao que tudo indica, ainda não conseguiram "ligar" para o problema. Enquanto isso, quem passa pela BR-135 continua sem internet, sem telefone e, principalmente, sem paciência.

É DE FO(A)TO

PINTURA E REFORMA



Desde 2020, a Prefeitura de Montes Claros transferiu parte de sua estrutura para a Cidade Administrativa, na Avenida Magalhães Pinto. Até aí, tudo bem. O problema ficou para trás — literalmente. O antigo prédio onde funcionava a Câmara Municipal, hoje pertencente ao Executivo, exibe um visual que mais lembra abandono do que patrimônio público. Fachada desgastada, pintura vencida e um aspecto que depõe contra a própria imagem da administração municipal. Já passou — e muito — da hora de a atual gestão promover ao menos uma reforma básica, com pintura e revitalização da área externa, devolvendo dignidade ao imóvel e valorizando o logradouro. Quem passa por ali vê descuido onde deveria haver zelo. É verdade que, internamente, há avanços. A sala Geraldo Freire, ao lado do antigo plenário do Legislativo, está sendo reformada e recebeu novas poltronas para atender às atividades culturais. Um acerto. Mas fica a pergunta inevitável: por que o cuidado para dentro e o abandono para fora? A cultura agradece, mas a fachada — e a cidade — seguem esperando.

VAI E VEM



A Prefeitura lançou o Vai e Vem 0800, ônibus gratuito no centro de Montes Claros, vendendo a iniciativa como mobilidade e incentivo ao comércio. A ideia é positiva e alivia o bolso do cidadão, mas ainda falta saber se o serviço será permanente ou apenas mais um experimento de impacto imediato. Em política pública, transporte não pode ser ação pontual: ou vira política de Estado, ou corre o risco de virar só marketing sobre rodas.

PAVIMENTAÇÃO ATÉ SANTO ANTÔNIO DA BOA VISTA (I)

Nos bastidores de Brasília, o deputado federal Marcelo Freitas (União Brasil) vem ampliando sua presença no Norte de Minas. Em recente reunião com o prefeito de São João da Ponte, Fábio Madeira (Avante), o parlamentar liderou as articulações para tirar do papel a agenda de pavimentação do trecho até o distrito de Santo Antônio da Boa Vista, com recursos da Codevasf. O avanço ganhou força após pedido formal do senador Rodrigo Pacheco (PSD), resultando na publicação da licitação no Diário Oficial da União, sinal claro de que o projeto entrou, de vez, no radar do governo federal.



PAVIMENTAÇÃO ATÉ SANTO ANTÔNIO DA BOA VISTA (II)

Ainda sobre o assunto, o deputado Marcelo Freitas garantiu que a pavimentação do trecho até o distrito de Santo Antônio da Boa Vista será realizada ainda, na gestão de Madeira. Mais que uma obra de infraestrutura, a pavimentação tem peso político e social: melhora o acesso da população à sede do município, garante mais segurança ao transporte escolar, facilita o atendimento em saúde e reduz custos para os produtores rurais — um ganho direto para a economia local. No tabuleiro político regional, a movimentação reforça alianças e posiciona os envolvidos como protagonistas de uma demanda histórica da comunidade.

